

Inadimplência das Famílias Capixabas Segue em Queda e o Nível de Endividamento se Estabiliza

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e Gercione Dionizio

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) apresenta o perfil do compromisso financeiro e a capacidade de pagamento das famílias capixabas. Sua análise permite entender quais os impactos do endividamento e da inadimplência no consumo futuro destas famí-

Resultados

O número de famílias capixabas com contas atrasadas (inadimplentes) continua caindo. Em agosto, apenas 35% das famílias estavam com contas atrasadas, uma melhora em relação ao mês de julho (35,7%) e a janeiro (38,2%). Já as famílias com menor renda (que ganham até 10 salários-mínimos) apresentaram uma redução de 3,5 pontos percentuais (pp) nas dívidas atrasadas em agosto (39,7%), em comparação com janeiro (43,2%), enquanto as famílias mais ricas (renda superior a 10 salários-mínimos) tiveram uma queda menor, de 2 pontos percentuais, de agosto (7,4%) para janeiro (9,4%).



Inadimplência e Expectativa de Pagamento de Dívidas

	Ago/2024	Jul/2024	Jan/2024
Inadimplência			
Total de famílias	35,0%	35,7%	38,2%
Famílias com menor renda	39,7%	40,6%	43,2%
Famílias com maior renda	7,4%	7,4%	9,4%
Expectativa de pagamento da dívida (parcial e integral)			
Total de famílias	44,9%	47,8%	44,3%
Famílias com menor renda	41,6%	45,0%	41,4%
Famílias com maior renda	66,7%	66,7%	63,2%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Apesar da redução da inadimplência das famílias capixabas, o número de famílias que esperavam pagar suas dívidas, parcial ou integralmente caiu em agosto (44,9%) em relação julho (47,8%). Essa queda foi puxada principalmente por uma redução na expectativa de pagamento das dívidas em atraso das famílias com menor renda. Em julho, 45% dessas famílias esperavam pagar integral ou parcialmente suas dívidas em atraso, já em agosto o percentual foi de 41,6%. Por outro lado, houve um aumento no número das famílias com maior renda que esperam pagar integralmente suas dívidas de julho (33,3%) para agosto (40,0%).

O número de famílias inadimplentes e com dívidas com mais de 90 dias de atraso reduziu em agosto (54,9%) em relação a julho (58,5%). Essa redução foi puxada principalmente pelas famílias com maior renda, em que se observou uma redução de 13,3 pontos percentuais de julho (33,3%) para agosto (20,0%). Já a redução das dívidas em atraso com mais de 90 dias das famílias com menor renda foi de 2,1 pontos percentuais. Até o momento, agosto foi o mês com o menor percentual de famílias com dívidas com mais de 90 dias de atraso, sendo abril (61,8%) o que apresentou o maior percentual e a média do período foi 59,4%.

Comportamento das Dívidas com Mais de 90 Dias de Atraso das Famílias Capixabas

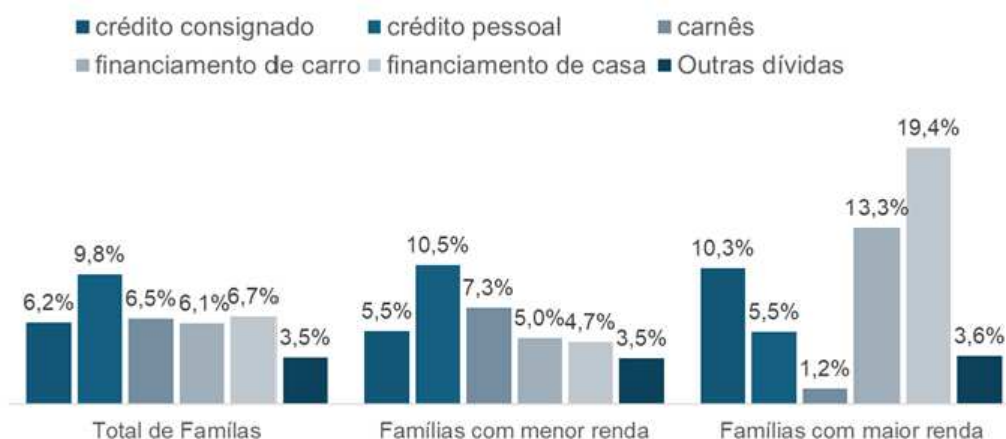


Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O nível de endividamento das famílias capixabas continuou baixo em agosto, 37,1% das famílias afirmam estar pouco endividadas e 32,8% mais ou menos endividadas. No período, 69,5% das famílias com menor renda afirmam estar pouco ou mais ou menos endividadas, já das famílias mais ricas esse percentual foi de 72,8%. Portanto, observa-se uma menor folga orçamentária nas famílias com menor renda (35,6% - famílias pouco endividadas), comparativamente as famílias com maior renda (47,0%).

O percentual de famílias, de modo geral, com dívidas de cartão de crédito aumentou, passando de 85,3% em janeiro para 89,2% em agosto. As famílias mais ricas utilizaram, em agosto, mais o cartão de crédito para suas dívidas (91,5%) do que as famílias com menor renda (89,5%). Por outro lado, o uso de outras formas de crédito reduziu ao longo do ano. Houve uma redução do uso de carnês de janeiro (8,3%) para agosto (6,5%), do crédito consignado de 8,0% para 6,2%, do crédito pessoal de 10,2% para 9,8%.

Tipo de Dívida das Famílias Capixabas em Ago/2024, Excerto Cartão de Crédito¹



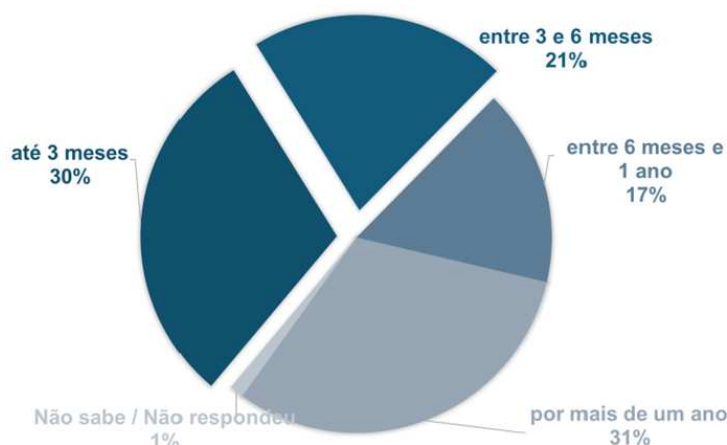
Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES
 Nota: (1) em média, 90% de ambas as famílias afirmam ter alguma dívida no cartão de crédito.

Apesar do surgimento de diferentes meios de pagamento (PIX, PIX parcelado, carteiras digitais e o cartão de crédito), o carnê e o crédito pessoal ainda representam uma importante forma de realização das compras das famílias com menor renda. Por exemplo, 10,5% dessas famílias afirmam ter algum tipo de dívida com crédito pessoal e 7,3% com carne. No caso das famílias mais ricas o crédito consignado foi mais relevante que o crédito pessoal e carnê. Em agosto, 10,3% dessas famílias afirmam ter dívidas com crédito consignado, 5,5% com o crédito pessoal e 1,2% com carnê.

As dívidas capixabas associadas ao financiamento de carros ou casas apresentaram um aumento em agosto em comparação a julho. Contudo, o percentual de famílias que afirmam ter dívidas com financiamento de carros em agosto (6,1%) foi menor que em janeiro (7,3%), já as dívidas com financiamento de casas foram maiores em agosto (6,7%) que em janeiro (5,1%). O percentual das famílias mais ricas com dívidas associadas ao financiamento de casas aumentou significativamente ao longo do ano, passando de 11,1% em janeiro para 19,4% em agosto, maior valor registrado até o momento.

O comprometimento com dívidas de longo (por mais de 1 ano) e médio prazo (de 6 meses a 1 ano) aumentou de julho (45,8%) para agosto (47,6%). As famílias com menor renda foram as que apresentaram o maior comprometimento da renda no longo prazo (48%), já as dívidas de longo e médio prazo das famílias mais ricas reduziu de julho (45,5%) para agosto (44,8%).

Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas das Famílias Capixabas



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Inadimplência e Endividamento: Highlights de Agosto/2024

 CONSUMO



- A inadimplência das famílias capixabas em agosto (35%) caiu em relação ao mês de julho (35,7%) e a janeiro (38,2%)
- A expectativa de pagamento das dívidas em atraso das famílias capixabas foi menor que no mês anterior (agosto 44,9% em julho 47,8%)
- O percentual das dívidas com longo tempo de atraso caiu (-3,6pp em relação ao mês passado)
- As famílias capixabas seguem com um número baixo de dívidas para pagar (69,9% pouco ou mais ou menos endividada).

- Em média, o tempo que as famílias capixabas passam comprometidas com uma dívida aumentou.

- O percentual da renda das famílias capixabas comprometidas com as dívidas caiu. (-4,7pp – famílias com 50% ou mais da renda comprometida)



O que está acontecendo?

Os resultados da PEIC de agosto de 2024, trazem consigo dois pontos relevantes: o perfil da inadimplência e do endividamento das famílias capixabas; e as mudanças no perfil das dívidas das famílias capixabas.

Compreender o comportamento do público-alvo de uma empresa é um aspecto importante para o planejamento estratégico das vendas. Seja de forma direta ou indireta, as mudanças no perfil do consumidor podem resultar em impactos negativos significativos tanto nas receitas, quanto nas despesas das empresas.

Por exemplo, uma mudança nos gostos do público-alvo pôde levá-lo a não consumir um determinado produto. Além disso, é importante ter em mente que o consumo das famílias ao longo do ano apresenta, mesmo que parcialmente, um comportamento sazonal, que é definido por certos acontecimentos-chaves, por exemplo, as datas comemorativas (Carnaval, Dia das Mães, Dia dos Namorados, Páscoa, Black Friday, Natal e Réveillon), volta as aulas, 13º salário, ITPU/IPVA, dentre outros.

Esses acontecimentos afetam o nível de gastos das famílias e o endividamento e, conseqüentemente, as vendas no varejo serão fortemente determinadas pelas datas comemorativas.



Portanto, compreender o comportamento e a situação do consumidor antes destes acontecimentos é importante para alavancar as vendas e mitigar os riscos.

“

Gastar mais, comprando menos vezes e prolongando o prazo de pagamento das dívidas”

Outro aspecto importante para se mapear os consumidores diz respeito à sua renda, especificamente ao seu poder de compra e à sua capacidade de contrair novas dívidas, já que o consumo das famílias brasileiras depende da sua capacidade de contrair dívidas (o famoso crédito!). Nesse aspecto, observou-se algumas mudanças no perfil das famílias capixabas em agosto. A redução da inadimplência das famílias capixabas e brasileiras. Essa redução é importante para o varejo, pois pode resultar em uma maior intenção de compra para o último trimestre do ano, que engloba datas comemorativas importantes para o comércio brasileiro e capixaba (Black Friday, Natal e Final de Ano). Contudo, em agosto, também se observou um aumento no número de famílias que acham que não conseguiram pagar suas dívidas em atraso.



Este receio está associado ainda a outros aspectos importantes. As famílias capixabas, em agosto, apresentaram uma tendência de contrair menos dívidas e reduzir o comprometimento mensal da renda para o pagamento das dívidas. Isso pode significar um menor número de compras (“idas às lojas”), mas um aumento do ticket médio das compras. Isso, por sua vez, pode levar a um maior número de parcelas necessárias para suavizar o montante devido e, conseqüentemente, um aumento no tempo de comprometimento com a dívida.

Notas

- Endividamento: consumidores que declararam ter dívidas na família (dívidas com cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa);
- Inadimplência: consumidores com contas ou dívidas atrasadas no mês;
- Não terão condições de pagar dívidas: percentual dos que afirmaram que não terão condições de pagar as contas ou dívidas em atraso no próximo mês.
- Os dados da pesquisa são coletados em âmbito nacional pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e disponibilizados às Federações estaduais para a elaboração das análises de seus estados;
- A amostra é de, no mínimo, 500 famílias no fluxo do município de Vitória-ES (exceto pessoas de outros estados);
- Pelo tamanho da amostra é possível utilizar-se da inferência estatística, que consiste de um procedimento para fazer generalizações sobre as características de uma população a partir da informação contida numa amostra, para analisar sob a ótica do Espírito Santo.
- A pesquisa para as Unidades da Federação é dividida em duas faixas de renda: as que possuem renda familiar até dez salários mínimos e as que possuem renda acima de dez salários mínimos;
- Essa pesquisa possui um mês de defasagem.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br

